

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EDIÇÃO 2022

OBSTRUÇÃO INTESTINAL EM UM COELHO DOMÉSTICO
ASSOCIADA A FORMAÇÃO DE TRICOBEOZAR - RELATO DE CASO

Angélica Aparecida Mariano¹, Francielle Aparecida de Sousa², Elza Alice de Quadros³,
Maurício Tirone Castro⁴, Amarílis Bonani Silva⁴

E-mail: angelptc007@hotmail.com

¹Discente de Medicina Veterinária, UNICERP, Patrocínio, Brasil;

²Doutorado em Ciências, UNICERP, Medicina veterinária, Patrocínio, Brasil;

³Especialista em clínica e cirurgia de pequenos animais, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil;

⁴Médico veterinário, Uberaba, Brasil;

Introdução: O número de animais exóticos tem aumentado e com isso patologias relacionadas com erros de dietas e desinformação dos tutores são frequentes. Dentre as espécies que são acometidas encontram-se os coelhos (*Oryctolagus cuniculus*), esses animais são herbívoros e a base de sua alimentação é o feno e como comportamento natural esses animais se lambem para realizarem a limpeza de seus pelos. Doenças gastrointestinais são frequentes, dentre elas as obstruções intestinais por tricobezoar. **Objetivo:** Relatar um caso de coelho doméstico com obstrução intestinal e o procedimento realizado para correção. **Metodologia:** O animal foi levado para atendido na clínica veterinária Ezoóticos Vet, localizada em Uberaba-MG, com a queixa de emagrecimento progressivo, apetite caprichoso e diarreia. O tutor relatou que o animal alimentava-se de gramíneas, frutas, pepino e pimentão, e que o mesmo não era escovado diariamente para realizar a diminuição dos pelos mortos. Durante exame físico constatou-se abdome abaulado, estômago evidente a palpação, além da auscultação de som timpânico, sugerindo presença de gás no trato gastrointestinal. O animal apresentou um quadro de gastroenterite e com o intuito de descobrir a causa primária solicitou ultrassom abdominal. **Resultados:** Após realização do exame de imagem pode-se constatar presença de corpo estranho no cólon do animal (sugestivo de tricobezoar) e pouco conteúdo intestinal com hipomotilidade, além dessas alterações notou-se presença de urólitos na bexiga do animal. Dessa forma, optou-se por realizar enterotomia para retirada das bolas de pelo. **Conclusão:** A obstrução intestinal do paciente foi decorrente da formação de bolas de pelo, devido a não escovação diária e o tratamento cirúrgico para desobstrução do lúmen intestinal no presente relato foi satisfatório e o prognóstico do animal foi favorável.

Palavras-chave: Alimentação. Bolas de pelo. Dieta. Exóticos. Gastroenterite obstrutiva.